



Rugas de felicidade

Estamos em plena época de São Martinho, Outono, castanhas assadas, cavalos... Uma época tão especial para nós, que vivemos a Golegã com intensidade, porque vivemos cá na zona e convivemos com esta realidade desde sempre.

Nesta época, haverá assunto melhor que a tão falada Feira do Cavalo? Falar-se-á mais de outro qualquer assunto do que deste? Aqui e no país inteiro?

Provavelmente não, e este seria o tema perfeito para esta quinzena.

Há apenas um “senãozinho”... Sou do contra! Não gosto de escrever sobre o que está na moda nem de debater temas mais que debatidos.

Hoje proponho um tema sobre o qual creio que já todos pensámos, mas que é tão natural que nos passa ao lado.

Refiro-me à natural má disposição com que vivemos. Ao mau feitio geral que se instalou no nosso país. É nas filas de trânsito, nas filas de super-mercado, nas paragens dos autocarros, ao passar na rua... Eu sei lá, vejo isso em todo o lado.

Todos nós sabemos que a vida não está fácil para ninguém – porque estamos em crise e por causa do Orçamentos de Estado e por causa das mais diversas razões – e que todos temos direito a dias “não”. Mas todas as pessoas e em todos os dias?!

Porque é que não somos todos mais bem dispostos? Faz rugas, faz! E depois?

Já alguma vez tentaram, os senhores leitores, acordar sem vontade de sorrir, mas ainda assim sorrir logo de manhã? Sorrir apenas, por alguns segundos... Eu já e não custa nada. Parece até à partida ridículo, mas depois o sorriso ganha força e ganha motivos e uma nova convicção. E o dia corre tão melhor!

Basta sorrir, sorrir apenas. Exercitar os músculos da cara.

Ah e tal, dizem que faz rugas... Mas que se danem.

Serão estas apenas parte do livro das nossas vidas, tal como os cabelos brancos e tal como as costas encurvadas ou as mãos ásperas. Mas serão as nossas rugas, um (ótimo) sinal de termos vivido, tempos que já ninguém nos tira. E nessa altura poderemos (ou podem já) dizer mais e melhor do que ninguém: São rugas de felicidade!

Sorrisos, por favor!